

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DO RECURSO NARRATIVO, PELAS CRIANÇAS, NO FRANQUEAMENTO DO PROCESSO DE SEPARAÇÃO DOS PAIS**

**Área temática:** Psicologia  
**Forma de apresentação:** Oral  
**Resultado do trabalho:** Final

Ane Lisie Santos Schaefer<sup>1</sup>; Amanda Zucatti Wecker<sup>2</sup>; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto<sup>3</sup>

### **RESUMO:**

A separação dos pais é, para a criança, um processo desafiador, marcado por oscilações, avanços e retrocessos. Para sustentar essa travessia, que não é de modo algum linear, mas sim labiríntica, desafiadora e difícil, a criança irá se armar dos recursos que estiverem disponíveis. Um destes, o narrativo, possibilita que a criança teça teorias ficcionais acerca desse processo, construindo uma elaboração e amparando sua travessia (LOPES, 2012). Diante disso, este estudo objetiva refletir sobre as repercussões do processo de separação dos pais na constituição da criança, tomando como ponto de partida uma narrativa de uma criança sobre esse tema. Tal narrativa emergiu de uma pesquisa-intervenção, oriunda de um trabalho de conclusão de curso envolvendo a construção de narrativas infantis acerca de temas variados, contando com a participação de 16 crianças de nove anos. Através da narrativa de Ariela, nome dado à criança em questão, percebemos que ela vive à margem de uma relação parental mal resolvida, fixando-a, em angústia, nessa travessia labiríntica, na tentativa de encontrar uma resolução (LEITE, 2007). Diante da lacuna de seu não saber, Ariela se arma do recurso narrativo, questionando e criando teorias que possam fornecer algum sentido ao impossível referente à sua origem e ao fim da união de seus pais, de modo a auxiliá-la a enfrentar esse processo. Consideramos, assim, que o uso da palavra, através das narrativas, é, para a criança, um potente recurso de elaboração, simbolização e franqueamento de passagens difíceis, tais como a separação dos pais (DOLTO, 1988/2011).

**Palavras-Chaves:** Psicanálise. Infância. Narrativas.

### **Referências:**

- DOLTO, Françoise. Quando os pais se separam (1988). 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- LOPES, Rosa. De que sofrem os filhos de pais separados? Revista aSEPHallu, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 13, 2012. Disponível em: <[http://www.isepol.com/asephallu/numero\\_13/artigo\\_04.html](http://www.isepol.com/asephallu/numero_13/artigo_04.html)>. Acesso em: 09 out. 2020.
- LEITE, Nina. Teorias sexuais infantis: uma reflexão sobre o corpo linguagem. ETD ? Educação Temática Digital, Campinas, v. 8, n. esp., p.277-289, jun. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/704>>. Acesso em: 19 mai. 2019.

<sup>1</sup> Acadêmica da Universidade Feevale - FEEVALE. aneschaefer97@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica das Universidade Feevale - FEEVALE. amandazwecker@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora. Universidade Feevale - FEEVALE. lisianeoliveira@feevale.br